## MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano 2021 ainda foi marcado pelo contexto de pandemia do Covid-19, e foram mantidas as medidas necessárias para assegurar a operação da EDP São Paulo ("EDP SP"), bem como preservar a saúde e a vida dos nossos colaboradores, parceiros de negócio e clientes. Com a evolução do plano de imunização da população, no mês de outubro, a EDP SP definiu o retorno dos colaboradores aos escritórios administrativos em um modelo híbrido de trabalho. Também foi mantido o apoio a sociedade através da doação de EPIs, custeio de profissionais da saúde, o que permitiu a abertura de novos leitos em hospitais da rede pública.

Os investimentos totalizaram R$ 518 milhões, atingindo o maior nível histórico da EDP SP. Este montante foi destinado, principalmente, as demandas de mercado, modernização das redes de distribuição, expansão de redes antifurto para combate às perdas de energia e novas tecnologias.

Em 2021 a EDP SP alcançou a marca histórica de 2 milhões de clientes, um crescimento de base de 2,2% (+43 mil clientes), enquanto volume de energia distribuída apresentou um aumento de 5,2% em função da recuperação da atividade econômica e da expansão da base de clientes. Outro ponto de destaque foi o processo de reajuste tarifário que refletiu no incremento de 32,6% na receita da distribuidora (Parcela B).

As perdas totais atingiram o valor de 8,30%, uma redução de 0,29 p.p. em comparação com o ano anterior, influenciadas pela redução das perdas não técnicas, decorrente do plano de substituições de medidores, inspeções de medição para identificação de fraudes, blindagem de rede, instalação de remotas e manutenções dos ativos de telemedição.

Em relação aos indicadores da qualidade do fornecimento de energia o índice que mede a duração das interrupções de fornecimento (DEC) foi de 6,34 horas e o índice que mede a frequência das interrupções de fornecimento (FEC) foi de 4,13 vezes, ambos os indicadores apresentaram os melhores resultados de sempre e permanecendo dentro das metas regulatórias.

Esses resultados foram obtidos através do incremento de lógicas de self-healing (que permite a recomposição automática das redes de distribuição, beneficiando 54% dos clientes da concessão), construção de novas fontes de fornecimento de energia (mais flexibilidade), incremento nas inspeções e utilização termovisores, e investimento em novos equipamentos de detecção de falhas e seccionamento automático da rede. Adicionalmente, ocorreram melhorias operacionais com a utilização de novas tecnologias para otimizar a gestão das equipes de campo com benefício na agilidade e eficiência dos atendimentos.

A agenda de eficiência, inovação e digitalização de processos também faz parte das prioridades das EDP SP. Em 2021, foi também marcado por um forte avanço na utilização de drones para inspeções de redes e conclusão da aquisição de tratores tipo Bobcat para automatizar o processo de supressão de vegetação.

Além disso, a EDP SP alcançou 35% da base de clientes com fatura digital e, atualmente, é a 2ª empresa do setor elétrico com melhores índices neste indicador. Visando facilitar o acesso dos clientes, a EDP SP também investiu na ampliação do vídeo-atendimento, disponibilização da opção de agendamento do atendimento presencial para maior comodidade dos clientes e novas iniciativas como agências compartilhados e agência compacta possibilitando ampliação no horário de atendimento aos clientes. Os atendimentos realizados em canais digitais como whatsapp bot, URA Visual e agência online representam atualmente 85,8% do total de atendimentos (ano anterior era de 78,7%).

Por fim, todos estes resultados foram obtidos sem acidentes com afastamento pelo terceiro ano consecutivo demonstrando o compromisso da EDP SP com a segurança e com a vida.

**Luiz Otavio Assis Henriques**

**Diretor Presidente**

## A COMPANHIA

A EDP SP, subsidiária integral da EDP - Energias do Brasil S.A., tem por objetivo a prestação de serviços públicos de distribuição de energia elétrica, com prazo de concessão até 23 de outubro de 2028.

A EDP SP, com sede em São José dos Campos, atua em 28 municípios do Estado de São Paulo, abrangendo cerca de 5,1 milhões de habitantes, compreendidos entre 2,9 milhões no Alto Tietê e 2,2 milhões no Vale do Paraíba e Litoral Norte.

## CENÁRIO MACROECONÔMICO

2021 foi um ano marcado pela retomada da atividade econômica, após os efeitos mais críticos da pandemia do coronavírus ocorridos em 2020. No acumulado de janeiro até setembro, o produto interno bruto (PIB)[1] de São Paulo avançou +7,8%, resultado superior ao desempenho nacional que foi de +5,7%.

As principais contribuições os positivas foram dadas pelos setores de indústria (+9,3%) e serviços (+7,7%). O comércio varejista[2], aumentou 2,8% no acumulado dos onze primeiros meses de 2021 frente ao mesmo período de 2020, com destaque para os segmentos : combustíveis e lubrificantes (+1,7%), hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo (+1,3%), tecidos, vestuário e calçados (+15,2%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+1,7%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (15,9%). E nesta mesma base de comparação, o comércio varejista ampliado (que inclui veículos, motocicletas, partes e peças e material de construção) avançou 2,7%.

O setor de serviços[3] apresentou expansão de 11,3%, com todas as cinco atividades de divulgação apontando taxas positivas.

A produção industrial[4] cresceu +6,2%, tendo as maiores contribuições vindas dos setores de veículos automotores, reboques e carroceria (+31,1%) e de máquinas e equipamentos (+22,8%), tendo o setor de produtos alimentícios contribuído negativamente (-17,1%).

Com esta conjuntura, o mercado formal no acumulado até novembro apresentou aumento de +7,69%[5] (+921,2 mil postos).

## AMBIENTE REGULATÓRIO

Assim como em outros segmentos, a agenda regulatória do ano foi permeada pelos impactos decorrentes da pandemia, além da pior escassez hídrica dos últimos 91 anos. Apesar destes efeitos, a agenda regulatória apresentou avanços em algumas medidas consideradas estruturais pelo setor, com destaque para:

**Resultado da CP n° 35/20 – Impactos da pandemia no equilíbrio econômico-financeiro das distribuidoras**

Em novembro a ANEEL aprovou a metodologia de cálculo dos efeitos da pandemia na sobrecontratação e no equilíbrio econômico-financeiro no segmento de Distribuição e dos custos financeiros da Conta-COVID. A sobrecontratação foi regulamentada conforme a proposta submetida à 3ª fase da CP 35/20, contemplando a variação de carga percebida pela distribuidora nos anos 2020 e 2021 a partir da previsão de carga informada no leilão A-1 e A-2 de 2019 e, para os agentes que não declararam, a adoção do SIMPLES enviado à EPE. Quanto ao spread, os custos financeiros referentes aos itens de Parcela B e o diferimento para o Grupo A mantiveram-se alocados às distribuidoras. Porém, mudou-se o entendimento para os itens de Parcela A, para os quais a diferença entre o montante recebido e o realizado de ativos regulatórios seria alocada às distribuidoras, bem como a parcela de

[1] Fonte: SEADE. PIB trimestral do Estado de São Paulo. 3º Trimestre de 2021

[2] Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Comércio. Novembro/2021

[3] Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços. Novembro/2021

[4] Fonte: IBGE. Pesquisa Industrial Mensal Produção Física – Regional. Novembro/2021

[5] Fonte: CAGED/MTE. Novembro/2021

saldo não amortizado de CVA (referente ao processo tarifário anterior). Após a consideração no processo tarifário, tais custos devem ser alocados ao consumidor. Para o reconhecimento das perdas de faturamento e elevação da inadimplência, o critério de admissibilidade para o pedido de reequilíbrio econômico-financeiro deverá contemplar uma análise ampla, avaliando o fato gerador, a evidência do desequilíbrio, o nexo de causalidade e as iniciativas para equacionar o desequilíbrio na concessão. Após manifestação da distribuidora à ANEEL e a realização de um processo de Revisão Tarifária Extraordinária pela Agência, o processo será consolidado.

**Resolução ANEEL nº 953/2021- Obrigação da atualização do cadastro dos beneficiários da TSEE pelas distribuidoras**

Em novembro a ANEEL publicou a REN nº 953/2021, que regulamentou a obrigação das distribuidoras em atualizar, de forma automática, os beneficiários da Tarifa Social de Energia Elétrica-TSEE. Para as distribuidoras realizarem a atualização dos beneficiários, o Ministério da Cidadania fornecerá as bases do CadÚnico e do BPC para o cruzamento das informações. As distribuidoras devem utilizar as informações do CPF e, quando disponíveis em seu cadastro, o código familiar no CadÚnico, o NIS e o NB de prestação continuada para realizar o cruzamento dos dados. As distribuidoras deverão, até 31/12/22, tentar o contato telefônico, visita técnica, caso o endereço esteja disponível ou outro meio que permita a identificação. No final desse período, as distribuidoras devem enviar à ANEEL os resultados das buscas realizadas. Além disso, durante esse mesmo período a distribuidora deve realizar campanhas de divulgação voltada à classe residencial que ainda não receba a TSEE. A campanha deve ser realiza na página na internet, nas redes sociais, por meio de mensagens eletrônicas e outros meios de comunicação. A REN 953/2021 terá vigência a partir de janeiro de 2022.

**Consulta Pública n°029/21 – Perdas Não Técnicas e Receitas (PNT) Irrecuperáveis (RI)**

Em dezembro foi aprovada pela ANEEL a nova metodologia de Perdas Não Técnicas e Receitas Irrecuperáveis, a ser aplicadas às distribuidoras de energia elétrica. A ANEEL realizou alterações metodológicas na modelagem das Perdas Não Técnicas, sendo as principais: Ponto de saturação de perdas (passando de 7,5% para 6%); Alteração na velocidade da trajetória regulatório das perdas; Flexibilização de metas e ponto de partida para áreas de risco; Inclusão de mais modelos socioeconômicos na estimativa do índice de complexidade; entre outros. No que diz respeito às receitas irrecuperáveis, a ANEEL manteve seu posicionamento sobre a janela temporal de 4 anos, sem ajustes metodológico, apenas com atualização do índice de complexidade socioeconômica das distribuidoras. A Resolução ANEEL n°958/2021 foi publicada contemplando as referidas alterações metodológicas, que repercutirão nos processos de Revisão Tarifária das distribuidoras.

**Resolução ANEEL n°1000/2021 – direito e deveres dos consumidores de energia elétrica**

Em dezembro foi aprovada pela ANEEL a Resolução Normativa n° 1000/2021, que consolida em uma só norma o conteúdo dos regulamentos anteriores da Agência relacionados aos direitos e deveres dos usuários de energia elétrica. A nova Resolução substitui a Resolução Normativa n° 414/2010, referência setorial sobre as regras de atendimento aos consumidores de energia elétrica, bem como outros normativos que tratavam do relacionamento entre distribuidora e consumidores. Os principais temas abarcados na Resolução Normativa são:

- Acesso na Distribuição - alterações nos prazos para emissão de parecer de acesso e mudanças no processo documental
- Iluminação Pública e Programa Casa Verde e Amarela - incorporação do novo programa do governo federal
- Devolução ou Cobranças de Valores - texto aprimorado para entendimento do Código de Defesa do Consumidor - CDC
- Ressarcimento de Danos - alteração no prazo para pedido de ressarcimento e mudanças no processo documental
- Atendimento ao Público - incorporação dos resultados da AP 27/2019, ampliando os canais digitais de atendimento ao consumidor
- Prazos Administrativos - alteração do período de compensação das violações de prazos
- Abertura de Mercado - incorporação dos limites para migração ao Ambiente de Contratação Livre - ACL já previstos nas Portarias do Ministério de Minas e Energia

- Padronização - substituição do IPG-M pelo IPCA em todos os dispositivos

**Medida Provisória 1078/2021 – medidas de mitigação dos efeitos econômico-financeiros da crise hídrica**

Em dezembro foi publicada a Medida Provisória 1078/2021, que dispõe sobre as ações de mitigação dos efeitos econômico-financeiros da escassez hídrica de 2021). A MP possibilita que a CDE seja utilizada para arrecadação de recursos referentes à amortização de operações financeiras vinculadas ao enfrentamento da situação de escassez hídrica e dos diferimentos aplicados em processos tarifários anteriores, o que engloba, por exemplo, o programa de resposta da demanda e o programa de bonificação por redução do consumo. O objetivo da MP consiste em permitir que as distribuidoras de energia equacionem seus custos adicionais causados pela crise hídrica. Esses custos serão repassados para todos os consumidores, inclusive aos consumidores cativos que decidirem por migrar ao ACL. Além disso, a MP possibilita a instituição de bandeira tarifária extraordinária a fim de cobrir custos excepcionais decorrentes da situação de escassez hídrica. Essa bandeira não será aplicada aos consumidores de baixa renda inscritos na Tarifa Social. O texto da MP segue agora para discussão e aprovação no Congresso Nacional. Após aprovação, a publicação de um decreto deve estabelecer as condições e valores do financiamento, após o qual deve seguir-se regulamentação pela ANEEL.

Adicionalmente, em 21 de outubro, a Diretoria da ANEEL aprovou o Reajuste Tarifário da EDP ES, com efeito médio ao consumidor de 12,39%. A parcela B da distribuidora foi definida em R$ 1.588 milhões.

## MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA

**Balanço Energético (MWh)**

O Balanço Energético representa a energia contratada para atendimento ao mercado da Companhia e as perdas na distribuição e na rede básica, sendo o saldo ajustado no Mercado de Curto Prazo.

| EDP SP | 2021 | 2020 | Var |
|---|---|---|---|
| Itaipu + Proinfa | 2.287.157 | 2.440.906 | -6,3% |
| Leilão | 9.126.605 | 9.192.611 | -0,7% |
| Outros[1] | 12.020 | 12.018 | 0,0% |
| Energia em Trânsito | 8.230.049 | 7.382.411 | 11,5% |
| **Total Energia Recebida** | **19.655.832** | **19.027.946** | **3,3%** |
| Perdas Transmissão (+) | 185.875 | 194.917 | -4,6% |
| Perdas de Itaipu (+) | 120.037 | 152.848 | -21,5% |
| Vendas C.Prazo (-) | -1.662.269 | -947.399 | 75,5% |
| Ajustes C.Prazo (-) | -17.669 | -50.539 | -65,0% |
| **Total Perdas** | **1.985.851** | **1.345.703** | **47,6%** |
| Cessões MCSD Energia Nova (+) | 737.377 | -359.440 | n.d. |
| Mecanismo de Venda de Excedentes (MVE) | -1.195.399 | -919.975 | 29,9% |
| **Total Vendas** | **-458.023** | **-1.279.415** | **-64,2%** |
| **Energia Requerida** | **18.128.004** | **18.961.658** | **-4,4%** |
| Suprimento | 48.288 | 46.275 | 4,4% |
| Fornecimento | 7.503.917 | 7.570.073 | -0,9% |
| Perdas e Diferenças | 1.430.586 | 1.405.854 | 1,8% |
| Energia em Trânsito | 8.230.049 | 7.382.411 | 11,5% |
| **Total Energia Distribuida** | **17.212.840** | **16.404.613** | **4,9%** |

[1] Bilaterais e Compras no Curto Prazo. Nota: Balanço energia considera energia medida.

**Compra de Energia**

A compra de energia (Itaipu + Proinfa, Leilão e Outros) foi de 11.426 GWh, redução de 1,9% em relação à 2020. Deste montante, as compras compulsórias de Itaipu e do Proinfa representaram 20,0%, as compras em leilão 79,9% e os Contratos Bilaterais e Curto Prazo 0,1%.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

O volume de energia distribuída foi de 15.808 GWh, aumento de 5,2% em relação a 2020. A energia distribuída totalizou 7.575 GWh para clientes cativos, queda de 1,0% e 8.234 GWh para clientes livres, aumento de 11,6%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Entre os clientes da classe Residencial houve aumento de 0,4% na energia distribuída, reflete a expansão no número de clientes (+2,1%) e da gradual redução das medidas de isolamento social, que foram minimizados pelo menor número de dias médios faturados na baixa tensão (-3,1 dias), além das temperaturas mais amenas (-0,6°C, temperatura máxima em Guarulhos). Entre os clientes das classes Industrial e Comercial houve aumento de 8,7% e 6,0%, respectivamente. Na classe Industrial o aumento ocorreu pelos efeitos positivos da recuperação da atividade industrial, com destaque para metalurgia (13,8%, no ano), minerais não metálicos (12,4%, no ano) e produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos) (14,8%, no ano). Na classe Comercial, o aumento decorre da retomada das atividades comerciais, após os impactos do isolamento social causados pela pandemia.

| EDP São Paulo | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Volume (MWh) | | | Clientes (unid) | | |
| | 2021 | 2020 | Var | 2021 | 2020 | Var |
| **Residencial** | **4.078.193** | **4.063.283** | **0,4%** | **1.848.410** | **1.810.321** | **2,1%** |
| **Industrial** | **7.589.484** | **6.983.712** | **8,7%** | **12.545** | **13.828** | **-9,3%** |
| Livre | 6.695.617 | 6.049.468 | 10,7% | 483 | 435 | 11,0% |
| Cativo | 893.867 | 934.245 | -4,3% | 12.062 | 13.393 | -9,9% |
| **Comercial** | **2.507.397** | **2.365.640** | **6,0%** | **142.416** | **136.141** | **4,6%** |
| Livre | 830.257 | 637.199 | 30,3% | 540 | 384 | 40,6% |
| Cativo | 1.677.140 | 1.728.440 | -3,0% | 141.876 | 135.757 | 4,5% |
| **Rural** | **60.655** | **62.409** | **-2,8%** | **5.383** | **5.295** | **1,7%** |
| **Outros** | **1.153.569** | **1.144.687** | **0,8%** | **15.060** | **14.899** | **1,1%** |
| Livre | 338.043 | 329.898 | 2,5% | 14 | 12 | 16,7% |
| Cativo | 815.525 | 814.789 | 0,1% | 15.046 | 14.887 | 1,1% |
| **Permissionárias** | **49.412** | **48.418** | **2,1%** | **0** | **0** | |
| **Concessionárias/Geradores** | **369.630** | **363.724** | **1,6%** | **0** | **0** | |
| **Total Energia Distribuída** | **15.808.340** | **15.031.873** | **5,2%** | **2.023.814** | **1.980.484** | **2,2%** |
| Total Livre | 8.233.548 | 7.380.290 | 11,6% | 1.037 | 831 | 24,8% |
| Total Cativo | 7.574.792 | 7.651.584 | -1,0% | 2.022.777 | 1.979.653 | 2,2% |

## QUALIDADE

Os indicadores de qualidade de prestação de serviços estão abaixo das metas regulatórias estabelecidas. O DEC registrou 6,36 horas quanto o FEC foi de 4,14 interrupções refletindo as ações de melhorias que envolvem manutenções preventivas e utilização de plataformas digitais para as equipes de campo (rapidez no fluxo de informações, bem como agilidade e eficiência dos atendimentos).

| Indicador | Unidade | Acompanhamento | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **DEC** | Horas | Real | 7,75 | 6,98 | 7,15 | 6,36 |
| | | Meta Regulatória | 7,94 | 7,68 | 7,71 | 7,38 |
| **FEC** | Vezes | Real | 4,83 | 4,52 | 4,61 | 4,14 |
| | | Meta Regulatória | 6,24 | 6,04 | 6,03 | 5,79 |

DEC = Duração Equivalente de Interrupções por Clientes (horas – média cliente/ano)
FEC = Frequência Equivalente de Interrupções por Clientes (interrupções – média cliente/ano)

## PERDAS DE ENERGIA

A EDP SP encerrou o ano com 8,30% de Perdas Totais, redução de 0.29 p.p., influenciadas pela redução das perdas não técnicas em baixa tensão, decorrente do plano de Combate às Perdas, com foco em substituições de medidores, inspeções de campo, blindagem de rede, instalação de remotas e manutenções dos ativos de telemedição.

Atualmente, a EDP SP possui 34,7 mil equipamentos de monitoramento remoto em unidades consumidoras de elevado consumo. Nas áreas de alta complexidade social, no ano, o projeto SMC BTZero foi implementado em 20,0 mil unidades consumidoras, totalizando 69 mil unidades monitoradas, o que representa 65,8% da energia distribuída a clientes finais.

Quanto às ações de fiscalização, foram realizadas 39.662 inspeções de combate à fraude.

## PRINCIPAIS DADOS DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

| Descrição | 2021 | 2020 | Var |
|---|---|---|---|
| **Subestações (Quantidade)** | **65** | **65** | **0,0%** |
| **Potência Instalada de Transformadores (MVA)** | **4.498** | **4.432** | **1,5%** |
| **Redes de Distribuição - Própria (km)** | **28.979** | **28.758** | **0,8%** |
| AT (maior ou igual a 69 KV) | 1.025 | 1.025 | 0,0% |
| MT (entre 1 e menor a 69 KV) | 15.229 | 15.084 | 1,0% |
| BT (menor que 1 KV) | 12.725 | 12.649 | 0,6% |
| **Transformador de Distribuição - Próprios (Quantidade)** | **74.040** | **72.193** | **2,6%** |
| Urbano | 56.745 | 55.121 | 2,9% |
| Rural | 17.216 | 16.995 | 1,3% |
| Subterrâneo | 79 | 77 | 2,6% |
| **Potência Instalada na Distribuição Própria (MVA)** | **4.496** | **4.330** | **3,8%** |
| Urbano | 4.002 | 3.855 | 3,8% |
| Rural | 450 | 432 | 4,3% |
| Subterrâneo | 44 | 43 | 1,7% |
| **Postes em Redes de Distribuição (Quantidade)** | **584.038** | **577.108** | **1,2%** |
| Urbano | 439.302 | 434.351 | 1,1% |
| Rural | 144.736 | 142.757 | 1,4% |

## RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

A EDP SP mantém canais de relacionamento de fácil acessibilidade, interação e dotados de tecnologia digital e inteligência artificial, disponibilizados aos seus clientes que estão segmentados por

A EDP SP mantém canais de relacionamento de fácil acessibilidade, interação e dotados de tecnologia digital e inteligência artificial, disponibilizados aos seus clientes que estão segmentados por nível de tensão de fornecimento. A Companhia disponibiliza diversos canais de relacionamento virtuais dotados de tecnologia digital e inteligência artificial como Agência Virtual, Aplicativo EDP Online, ChatBot, SMSbot e WhatsApp, que no ano geraram 18,4 milhões de consultas e serviços.

A Central de Atendimento Telefônico (Serviço 0800) opera 24 horas por dia, 7 dias por semana, com ligação gratuita, e com um canal exclusivo para deficiente auditivo. Por meio do Call Center foram realizados 1,97 milhões de atendimentos no ano.

O serviço de Ouvidoria também é oferecido aos clientes, e deve ser acionado sempre que as manifestações relativas à prestação do serviço e aos direitos do consumidor não forem solucionadas pelos demais canais de atendimento e pode ser contatada por meio de central de tele atendimento - CTA dedicada, e-mail, Whatsapp, correspondência ou ainda presencialmente. Em 2021, a Ouvidoria recepcionou mais de 36,4 mil contatos de clientes e intermediou 7,8 mil manifestações. Para o atendimento presencial, a EDP SP conta com 30 agências, distribuídas em toda a área de concessão, onde

foram atendidos 658,1 mil clientes. Além disso, foram realizados 1,3 milhão de serviços através das agências e 264,8 mil serviços no autoatendimento.

Com a pandemia e o isolamento social, a EDP SP disponibilizou para os clientes o site "EDP Sem sair de casa", que possibilita o atendimento através de agendamento e vídeo-chamada.

A atuação da EDP SP é pautada em processos devidamente certificados nas Normas da ISO 9.001 em seus canais de relacionamento, com foco na melhoria contínua da satisfação dos seus clientes.

## PESQUISA E DESENVOLVIMENTO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

**Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)**

A EDP SP possui vinte e um projetos em execução com investimentos de R$ 15,1 milhões, incluindo CDE – conta de desenvolvimento energético, conforme regulado pela MP998/2021.

Em 2021 foi iniciado o projeto inovador do "Equipamento Estático de Autorrecuperação", que funciona como um recuperador estático atuando em nível de tensão de 15kV e visa operar na interligação de dois ramais, possibilitando que o fluxo de potência que o atravessa seja por ele regulado, permitindo o balanço de fluxos entre os ramais.

Entre os projetos em andamento, destaca-se:

- **Desenvolvimento de Soluções para Operação Nacional de Mobilidade Elétrica:** prevê a criação de uma infraestrutura física e pública de carregamento rápido para veículos elétricos, através de uma malha conectada e segura concentrada na região Sudeste e com pontos adicionais nas regiões Sul e Centro-Oeste;
- **Religador IoT:** desenvolvimento de equipamento de automação e proteção com funções de alimentação independente para atender as novas redes elétricas inteligentes, de modo a entregar um produto inovador para aumento da eficiência operacional e a melhoria da qualidade dos serviços prestados;
- **Plataforma de Multiserviços (Robô de Podas):** visa o desenvolvimento de um caminhão com plataforma para a realização de podas de árvores de forma autônoma com a solução inovadora, para a operação da atividade de forma remota sem haver o contato do eletricista com a rede elétrica de distribuição energizada; e
- **Sensores Vestíveis:** visa o desenvolvimento e utilização de sensoriamento vestível para gestão da medicina, segurança e procedimentos do trabalho.

**Programa de Eficiência Energética (PEE)**

A EDP SP possui vinte e dois projetos em execução com investimentos de R$ 18 milhões.

Um dos projeto de grande relevância é o projeto Boa Energia nas Comunidades, que atende as comunidades de baixo poder aquisitivo da área de concessão, levando dicas de economia de energia e consumo consciente, troca de lâmpadas pelas de tecnologia LED, doações de Kits Padrão de Entrada e a Van equipada para atendimento itinerante das comunidades, buscando sempre a satisfação dos nossos clientes e facilitando o diálogo da empresa com as comunidades. Destacamos, também, os projetos voltados a eficiência de hospitais que estavam atuando na linha de frente ao combate da covid-19, com ações de substituição de luminárias ineficientes por LED e instalação de usinas fotovoltaicas. Ressaltamos, ainda, outros projetos relacionados a iluminação pública, contribuindo com a economia de energia aos cofres públicos dos municípios, bem como para o conforto e segurança da população.

| EDP São Paulo | | | |
|---|---|---|---|
| **Demonstrativo de Resultados (R$ mil)** | **2021** | **2020** | **Var** |
| **Receita Operacional Líquida[1]** | **5.942.424** | **4.301.316** | **38,2%** |
| **Gastos Não Gerenciáveis** | **(4.555.881)** | **(3.142.846)** | **45,0%** |
| **Margem Bruta** | **1.386.543** | **1.158.470** | **19,7%** |
| **Gastos Gerenciáveis** | **(1.171.251)** | **(1.023.508)** | **14,4%** |
| **Total do PMSO** | **(488.732)** | **(493.116)** | **-0,9%** |
| Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens | (29.601) | (41.133) | -28,0% |
| Custo com Construção da Infraestrutura | (517.987) | (367.321) | 41,0% |
| **EBITDA** | **868.210** | **624.221** | **39,1%** |
| **Margem EBITDA** | **14,6%** | **14,5%** | **0,1 p.p.** |
| **Depreciação e Amortização** | **(134.931)** | **(121.938)** | **10,7%** |
| **Resultado do Serviço (EBIT)** | **733.279** | **502.283** | **46,0%** |
| **Resultado Financeiro Líquido** | **(133.688)** | **25.425** | **n.d.** |
| **LAIR** | **599.591** | **527.708** | **13,6%** |
| **IR e Contribuição Social** | **(152.914)** | **(153.434)** | **-0,3%** |
| **Lucro Líquido** | **446.677** | **374.274** | **19,3%** |

[1]:Receita Liquida exclui receita de construção

A Receita Líquida atingiu R$ 5,9 bilhões, aumento de 38,2%, decorrente de: (i) reajuste tarifário anual, com efeito médio percebido pelo consumidor de 12,39%; (ii) maior reconhecimento de VNR resultante do aumento do IPCA entre os períodos comparados; (iii) aumento de 5,2% no volume de energia distribuída, refletindo recuperação da atividade econômica; (iv) variação positiva da sobrecontratação, decorrente do aumento do PLD; e (v) outras receitas e efeitos.

Os gastos não gerenciáveis atingiram R$ 4,6 bilhões, aumento de 45,0%, decorrente do aumento do preço de compra de energia, reflexo dos impactos da crise hídrica, causados pela consequente piora do cenário hidrológico e do aumento dos custos atrelados ao despacho das usinas térmicas.

A Margem Bruta atingiu R$ 1,4 bilhão, aumento de 19,7%, decorrente dos efeitos já mencionados. O Total de PMSO manteve-se estável, refletindo o compromisso da Companhia em manter custos abaixo da inflação.

O Resultado Financeiro foi de R$ 133,7 milhões, aumento de R$ 159,1 milhões, decorrente do aumento dos encargos de dívidas, reflexo do aumento nas rubricas de debêntures, decorrente do aumento dos indexadores atreladas às dívidas (CDI e TJLP), além do aumento de saldo de dívida.

O Lucro Líquido foi de R$ 446,7 milhões, aumento de 19,3%.

## INVESTIMENTOS

Os investimentos totalizaram R$ 518 milhões, aumento de 41,0%, em função dos investimentos em obras de expansão (subestações e redes de distribuição para ligações de novos clientes), melhoria de rede (substituição de equipamentos), telecomunicações e informática e em projetos relacionados a combate às perdas.

| Investimentos (R$ mil) | 2021 | 2020 | Var |
|---|---|---|---|
| Expansão do Sistema Elétrico | 169.130 | 127.754 | 32,4% |
| Melhoramento da Rede | 162.369 | 115.890 | 40,1% |
| Telecom., Informática e Outros | 122.230 | 83.445 | 46,5% |
| Perdas | 74.654 | 45.975 | 62,4% |
| **Subtotal[1]** | **528.383** | **373.064** | **41,6%** |
| (-) Obrigações Especiais[2] | -10.398 | -5.763 | 80,4% |
| **Investimento Líquido** | **517.985** | **367.301** | **41,0%** |
| **Variação do Imobilizado** | **517.985** | **367.301** | **41,0%** |

[1]: Subtotal = CAPEX Bruto (considerando capital investido na rede) + Juros capitalizados
[2]: Participação financeira de clientes, sejam eles pessoas físicas, jurídicas, união, estado e municípios nos projetos de investimentos

## ENDIVIDAMENTO

Em 31 de dezembro de 2021, a EDP SP apresentou dívida líquida de R$ 1.960,2 milhões, aumento de 48,5%, quando comparado ao ano anterior. A dívida bruta foi de R$ 2.647,3 milhões, sendo composta por R$ 222,7 milhões (8,4%) junto ao BNDES, R$ 331,5 milhões (12,5%) de Notas Promissórias e R$ 2.093,1 milhões (79,1%) de debêntures.

| | 2021 | 2020 | Var |
|---|---|---|---|
| Dívida Bruta [1] (R$ mil) | 2.647.307 | 1.789.584 | 47,9% |
| Caixa e Equivalente de Caixa (R$ mil) | 687.156 | 469.267 | 46,4% |
| Dívida Líquida (R$ mil) | 1.960.151 | 1.320.317 | 48,5% |
| Dívida Líquida / Patrimônio Líquido (vezes) | 1,52 | 1,34 | 13,7% |
| Dívida Líquida / EBITDA (vezes) | 2,26 | 2,12 | 6,7% |

[1]:Dívida Bruta = Empréstimos, financiamentos, notas promissórias e encargos de dívidas + debêntures

## GESTÃO DE PESSOAS

A EDP SP conta com 1.229 colaboradores, distribuídos na região de Guarulhos, Alto Tietê, Vale do Paraíba e Litoral Norte. Ao longo do ano, tivemos 129 admissões e 160 desligamentos na equipe.
Acreditamos que conseguimos reforçar os pilares de inovação, criatividade e resultados na medida em que tivermos cada vez mais diversidade, promovendo, também, ainda mais engajamento entre os colaboradores que são acolhidos em suas individualidades. A pesquisa de clima organizacional 2021 evidenciou a manutenção do alto engajamento que os colaboradores da EDP SP têm, com 95% de adesão à pesquisa, 86% de engajamento e 90% de favorabilidade em relação à qualidade dos serviços e foco no cliente da Distribuidora.
Também, em mais um ano convivendo com a pandemia, os robustos protocolos e monitoramentos se mantiveram na EDP, com medidas como descentralização das bases e escalonamento das equipes de campo; obrigatoriedade da vacina e do uso de máscaras; triagem diária do estado de saúde no início do turno operacional via aplicativo; testagem semanal para os colaboradores dos escritórios; além do aumento da equipe de saúde, composta atualmente por infectologistas, médicos e enfermeiros, inclusive para o acompanhamento de um novo programa de direcionamento médico para o público com eventuais sequelas, alcançando todos os acometidos com o vírus durante a pandemia.

O cuidado com a saúde física e mental dos colaboradores que se mantiveram em atividades presenciais também foi uma prioridade, com programas específicos junto aos nutricionistas, ortopedistas e psicólogos, sendo o maior deles, Eletricista Saudável, destaque com resultados significativos e adesão representativa.

O programa, criado após uma análise junto aos colaboradores nas atividades de eletricistas, se tornou uma oportunidade de ter mais informações sobre nutrição, qualidade de vida e exercícios físicos. Foram mapeados os perfis dos colaboradores do ES e, baseado nos resultados, foram propostas as ações como atendimento nutricional individual ou em grupo, além de orientações sobre mudanças de estilo de vida, com foco na redução de peso. Como resultado, um aumento significativo na quantidade de colaboradores aptos a trabalharem em altura com segurança – mais de 11 colaboradores já retomaram as atividades em altura, 89% dos participantes tiveram redução de peso e 75% redução da circunferência abdominal, além de 30% do público ter adicionado atividades físicas nas suas rotinas.

Na frente de desenvolvimento, foram realizados programas orientados para a liderança da EDP, como Team Coaching para a alta liderança, Leadership Coaching para média gerência, Formação de Letramento Racial e de Coaching LGBTQIAP+, Programa de Desenvolvimento para Supervisores e o Lidere-se, com foco no desenvolvimento de potenciais líderes. Somadas, as iniciativas impactaram mais de 140 colaboradores.

E para além dessa agenda, foram inseridos mais de 36 novos cursos na Universidade Corporativa, disponíveis para todos os colaboradores da EDP Brasil, lançadas as Regras de Ouro, acordos para fortalecer o equilíbrio entre jornadas e estimular o bem-estar com respeito aos horários de pausa, a 3ª Semana da Diversidade, com palestras promovendo discussões em torno da quebra de estereótipos e a adesão ao Movimento Mulher 360, com objetivo de engajar as empresas em ações concretas de empoderamento econômico feminino.

Outro importante objetivo na EDP é o engajamento dos colaboradores para uma representação também socialmente responsável, e nesse sentido, o programa de Voluntariado EDP, em 2021, alcançou a marca histórica de 1/3 de seus colaboradores atuando em ações de impacto social. Foram arrecadados mais de 2.500 kilos de alimentos e 1.700 ceias de natal, destinados às pessoas em situação de vulnerabilidade. Também foram lançados dois importantes projetos: o primeiro, com foco no apoio psicológico e geração de renda para mulheres desempregadas, o Cruzando Histórias, com preparação profissional e desenvolvimento de competências, e, em parceria com o Instituto das Pretas, o Desafio EDP de Empreendedorismo Periférico, uma imersão em inovação e empreendedorismo para potencializar negócios liderados por mulheres em situação de vulnerabilidade social em São Paulo e Espírito Santo. Juntos, os projetos beneficiaram mais de 110 mulheres com qualificação, formação, potencialização dos seus negócios e novas oportunidades de geração de renda.

Além de promover o cuidado das nossas pessoas com experiências que envolvem engajamento, desenvolvimento e transformação social, a disciplina em nossos processos de gestão interna, governança e negociações constantes com fornecedores parceiros também impactam positivamente a nossa trajetória. Ao longo do último ano, foi possível garantir uma oferta de benefícios que atendesse às expectativas dos colaboradores e um impacto positivo para os negócios, gerando aproximadamente R$ 4,9MM de eficiência.

E como a experiência do colaborador envolve todas as suas etapas e momentos de carreira, a EDP, que possui um Programa de Incentivo à Aposentadoria ("PIA") sólido e de adesão voluntária, manteve a oferta ao longo de 2021 e pode acolher os profissionais que dedicaram longos anos para a construção conjunta da história EDP, proporcionando condições rescisórias diferenciadas e orientações para a nova etapa pós-emprego.

## SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

Voluntariamente, a EDP subscreve iniciativas nacionais e internacionais alinhadas à sua cultura e estratégia de Sustentabilidade, como a Rede Brasil do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), o Carbon Disclosure Project (CDP), relacionado às alterações climáticas e os Princípios de Empoderamento das Mulheres, da ONU Mulheres. Mais recentemente se comprometeu publicamente com o Business Ambition for 1.5°C, iniciativa do Pacto Global, composta por um grupo de mais de 9 mil empresas, que se comprometem a reduzir as emissões, a fim de garantir que o aquecimento global não exceda 1,5°C e com o Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade, proposto pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), que tem como objetivo enfatizar a importância da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos para as empresas.

O Grupo EDP também tem contribuído para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU desde 2015. Os esforços estão concentrados em nove dos 17 objetivos, por meio de Metas de Sustentabilidade estabelecidas para 2022 e o novo Planejamento Estratégico com compromissos na agenda ESG no horizonte 2021-2025.

Em 2021, o Instituto EDP deu continuidade à sua trajetória de investimento social privado, sendo o coordenador das ações socioambientais junto às comunidades onde o Grupo EDP está presente. Neste ano, os programas do Instituto EDP favoreceram diretamente 20.266 pessoas e 47.613 pessoas indiretamente na área de concessão da EDP SP.

## MEIO AMBIENTE

A Política de Meio Ambiente segue vigente para orientar a atuação do Grupo EDP em relação à Gestão Ambiental, essencial ao desenvolvimento do negócio e para a relação com a sociedade. Atualmente nomeada como Política de Sistemas de Gestão e Sustentabilidade, o documento integra diversas políticas existentes anteriormente, com o objetivo de direcionar a Companhia nos objetivos de sustentabilidade, assegurando a adequação à Norma ISO 14001:2015 e a compatibilidade com os atuais critérios de avaliação de compliance.

Desde 2020, a EDP SP vem viabilizando a implementação de novas soluções e tecnologias ambientais para os impactos entre a convivência da rede elétrica com a arborização urbana. O equipamento penetrógrafo é uma moderna tecnologia adquirida para análises da resistência e defeitos internos das árvores. O equipamento determina a qualidade e a saúde da madeira e realiza o diagnóstico quanto ao risco de queda da árvore. A tecnologia foi uma importante ferramenta nas tomadas de decisões das podas e supressões de árvores, além de contribuir significativamente na melhoria da arborização urbana em contato com a rede elétrica. Com o diagnóstico e confiabilidade técnica oferecida pela tecnologia, foi possível avaliar e planejar as árvores adequadas para convivência com a rede elétrica evitando interrupções de energia, acidentes com a população, bem como podas e supressões constantes.

# BALANÇO SOCIAL ANUAL – FORMULÁRIO IBASE

**BALANÇO SOCIAL ANUAL | FORMULÁRIO IBASE**

EDP São Paulo

| 1 - Base de Cálculo | 2021 (R$ mil) | | | 2020 (R$ mil) | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Receita líquida (RL) | | | 6.460.410 | | | 4.668.637 |
| Resultado operacional (RO) | | | 733.279 | | | 502.283 |
| Folha de pagamento bruta (FPB) | | | 136.367 | | | 121.107 |
| 2 - Indicadores Sociais Internos | R$ mil | % sobre FPB | % sobre RL | R$ mil | % sobre FPB | % sobre RL |
| Alimentação | 20.509 | 15,0% | 0,3% | 22.153 | 18,3% | 0,5% |
| Encargos sociais compulsórios | 36.793 | 27,0% | 0,6% | 35.280 | 29,1% | 0,8% |
| Previdência privada | 2.477 | 1,8% | 0,0% | -1.405 | -1,2% | 0,0% |
| Saúde | 21.458 | 15,7% | 0,3% | 20.081 | 16,6% | 0,4% |
| Segurança e saúde no trabalho | 0 | 0,0% | 0,0% | 0 | 0,0% | 0,0% |
| Educação | 0 | 0,0% | 0,0% | 0 | 0,0% | 0,0% |
| Cultura | 0 | 0,0% | 0,0% | 0 | 0,0% | 0,0% |
| Transporte | 1.602 | 1,2% | 0,0% | 1.016 | 0,8% | 0,0% |
| Capacitação e desenvolvimento profissional | 819 | 0,6% | 0,0% | 637 | 0,5% | 0,0% |
| Creches ou auxílio-creche | 731 | 0,5% | 0,0% | 780 | 0,6% | 0,0% |
| Participação nos lucros ou resultados | 12.340 | 9,0% | 0,2% | 17.347 | 14,3% | 0,4% |
| Programa de Desligamento Voluntário - PDV | 0 | 0,0% | 0,0% | 0 | 0,0% | 0,0% |
| Outros | 1.829 | 1,3% | 0,0% | 1.625 | 1,3% | 0,0% |
| **Total - Indicadores sociais internos** | 98.558 | 72,3% | 1,5% | 97.514 | 80,5% | 2,1% |
| 3 - Indicadores Sociais Externos | R$ mil | % sobre RO | % sobre RL | R$ mil | % sobre RO | % sobre RL |
| Educação | 1.069 | 0,1% | 0,0% | 882 | 0,2% | 0,0% |
| Cultura | 2.258 | 0,3% | 0,0% | 3.091 | 0,6% | 0,1% |
| Saúde e saneamento | 2.551 | 0,3% | 0,0% | 6.332 | 1,3% | 0,1% |
| Esporte | 566 | 0,1% | 0,0% | 1.056 | 0,2% | 0,0% |
| Combate à fome e segurança alimentar | 518 | 0,1% | 0,0% | 0 | 0,0% | 0,0% |
| Outros | 661 | 0,1% | 0,0% | 100 | 0,0% | 0,0% |
| **Total das contribuições para a sociedade** | 7.623 | 1,0% | 0,1% | **11.461** | **2,3%** | **0,2%** |
| Tributos (excluídos encargos sociais) | ND | ND | ND | ND | ND | ND |
| **Total - Indicadores sociais externos** | **7.623** | 1,0% | 0,1% | **11.461** | **2,3%** | **0,2%** |
| 4 - Indicadores Ambientais | R$ mil | % sobre RO | % sobre RL | R$ mil | % sobre RO | % sobre RL |
| Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa | 69.725 | 9,51% | 1,08% | 13.424 | 2,67% | 0,29% |
| Investimentos em programas e/ou projetos externos | ND | ND | ND | ND | ND | ND |
| **Total dos investimentos em meio ambiente*** | 69.725 | 9,51% | 1,08% | 13.424 | 2,67% | 0,29% |
| Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa | ■ não possui metas<br>□ cumpre de 0 a 50%<br>□ cumpre de 51 a 75%<br>□ cumpre de 76 a 100% | | | ■ não possui metas<br>□ cumpre de 0 a 50%<br>□ cumpre de 51 a 75%<br>□ cumpre de 76 a 100% | | |
| 5 - Indicadores do Corpo Funcional | 2021 (R$ mil) | | | 2020 (R$ mil) | | |
| Nº de empregados(as) ao final do período | 1.229 | | | 1.270 | | |
| Nº de admissões durante o período | 129 | | | 58 | | |
| Nº de empregados(as) terceirizados(as) | 2458 | | | 2508 | | |
| Nº de estagiários(as) | 36 | | | 26 | | |
| Nº de empregados(as) acima de 50 anos | 140 | | | 144 | | |
| Nº de mulheres que trabalham na empresa | 270 | | | 278 | | |
| % de cargos de chefia ocupados por mulheres | 15% | | | 12% | | |
| Nº de negros(as) que trabalham na empresa** | 250 | | | 55 | | |
| % de cargos de chefia ocupados por negros(as)** | 17,4% | | | 3,1% | | |
| Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais | 22 | | | 13 | | |
| 6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial | 2021 (R$ mil) | | | 2020 (R$ mil) | | |
| Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa | 34,89 | | | 24,31 | | |
| Número total de acidentes de trabalho*** | 7 | | | 5 | | |
| Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por: | ( ) direção | ( x ) direção e gerências | ( ) todos empregados | ( ) direção | ( x ) direção e gerências | ( ) todos empregados |
| Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por: | ( x ) direção e gerências | ( x ) todos empregados | ( x ) todos + Cipa | ( x ) direção e gerências | ( x ) todos empregados | ( x ) todos + Cipa |
| Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa: | ( ) não se envolve | ( x ) segue as normas da OIT | ( ) incentiva e segue a OIT | ( ) não se envolve | ( x ) segue as normas da OIT | ( ) incentiva e segue a OIT |
| A previdência privada contempla: | ( ) direção | ( ) direção e gerências | ( x ) todos empregados | ( ) direção | ( ) direção e gerências | ( x ) todos empregados |
| A participação dos lucros ou resultados contempla: | ( ) direção | ( ) direção e gerências | ( x ) todos empregados | ( ) direção | ( ) direção e gerências | ( x ) todos empregados |
| Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa: | ( ) não são considerados | ( ) são sugeridos | ( x ) são exigidos | ( ) não são considerados | ( ) são sugeridos | ( x ) são exigidos |
| Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa: | ( ) não se envolve | ( ) apóia | ( x ) organiza e incentiva | ( ) não se envolve | ( ) apóia | ( x ) organiza e incentiva |
| Número total de reclamações e críticas de consumidores(as): (na empresa, no procon, na justiça) | na empresa: | no Procon: | na Justiça: | na empresa: | no Procon: | na Justiça: |
| | 21.761 | 1.785,00 | 1.986 | 29.612 | 2.191 | 2.162 |
| % de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas: | na empresa: | no Procon: | na Justiça: | na empresa: | no Procon: | na Justiça: |
| | 100,00% | 99,00% | 66,05% | 99,00% | 97,00% | 70,56% |
| **Valor adicionado total a distribuir (em mil R$):** | **3.871.193** | | | **3.224.464** | | |
| Distribuição do Valor Adicionado (DVA): | governo: 78%<br>acionistas: 3%<br>colaboradores: 4%<br>retido: 8%<br>terceiros: 7% | | | governo: 78%<br>acionistas: 3%<br>colaboradores: 5%<br>retido: 8%<br>terceiros: 6% | | |
| 7 - Outras Informações | | | | | | |
| N/A - Não Aplicável. | | | | | | |

***Nota**: Os investimentos em programas e/ou projetos externos são contabilizados de forma integrada aos investimentos de operação/produção

****Nota:** A consolidação do indicador foi alterada para refletir a definição do IBGE da categoria como a somatória de pessoas pretas e pardas

*****Nota:** Indicador considera apenas os colaboradores próprios

## AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia firmou contrato com a KPMG Auditores Independentes (KPMG), em março de 2018, para prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações contábeis, bem como a revisão de informações contábeis intermediárias relativas ao exercício de 2018. A KPMG iniciou a prestação de serviços em abril de 2018.

A KPMG não é responsável pela auditoria de valores de energia medida, clientes e outras informações quantitativas, não financeiras.

Em 2021, a KPMG e suas afiliadas não prestaram nenhum serviço adicional à auditoria independente que superasse em 5% o valor contratado. A política de atuação da Companhia, bem como das demais empresas do Grupo EDP – Energias do Brasil, quanto à contratação de serviços não-relacionados à auditoria junto à empresa de auditoria, se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente. Estes princípios consistem, de acordo com princípios internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Conforme requerido pelo artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, e posteriores alterações, declaramos que revisamos e concordamos com as demonstrações financeiras e também com os Relatórios dos Auditores Independentes emitidos sobre as respectivas Demonstrações Financeiras para o exercício findos em 31 de dezembro de 2020 e 2021. Estas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e o International Financial Reporting Standards ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB").